



Resolução CCS 331

Atualiza a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)*.

O Conselho de Administração do CCS, em sua 113ª reunião, realizada em 19/2/2025, decidiu:

Art. 1º Atualizar a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)*, disponível em *Intranet do Sicoob* → *Menu* → *Normativos* → *CCS* → *Políticas*.

Parágrafo único. A demonstração das alterações do conteúdo está apresentada como anexo, disponível na opção *Download de Anexos* (📎) desta Resolução, na intranet do Sicoob.

Art. 2º Destacar a inclusão do subitem 7.6, responsabilidade específica das cooperativas centrais e singulares de “*adotar medidas para cumprir as ações de amplitude sistêmica definidas pelo CA CCS, com vistas a assegurar a efetividade do cumprimento da política*”.

Art. 3º Enfatizar os esforços que precisam ser empreendidos pelas entidades do Sicoob para implantar o projeto, aprovado pelo CA CCS, *Inventário Sistêmico de Gases Efeito Estufa (GEE) do Sicoob*, que visa gerenciar as emissões de gases de efeito estufa em todo o Sistema.

Art. 4º Esclarecer que esse projeto identifica as principais fontes de emissão, calcula o impacto ambiental e orienta ações de redução e/ou compensação, assegurando uma gestão integrada e alinhada às melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade climática, motivo pelo qual, para cumprimento das ações do projeto, cada cooperativa deve indicar um responsável para acompanhar e reportar a execução



das ações.

§1º Esse papel pode ser assumido pelo ponto focal de sustentabilidade da cooperativa ou por outro profissional designado.

§2º Os dados do(a) responsável, incluindo nome completo, cargo, área e *e-mail*, devem ser consolidados e enviados pela cooperativa central até 19/3/2025 para sustentabilidade@sicoob.com.br, utilizando o modelo de planilha disponível na opção *Download de Anexos* (📎) desta Resolução. As informações devem abranger tanto a cooperativa central quanto suas singulares.

§3º Após o envio dos dados, os responsáveis receberão do CCS, por meio do e-mail, a confirmação do agendamento para participarem da apresentação do Projeto Inventário Sistêmico GEE Sicoob.

§4º É fundamental que o responsável tenha disponibilidade para participar das discussões técnicas, atuar diretamente nas etapas do projeto na cooperativa central e ser referência para esclarecer dúvidas tanto dentro da cooperativa central quanto para suas cooperativas singulares sobre o assunto Inventário Sistêmico GEE Sicoob.


Art. 5º Viabilizar a realização de apresentação do Projeto Sistêmico Inventário GEE Sicoob para as cooperativas centrais e singulares, que ocorrerá no dia 3/4/2025. Oportunamente, serão publicadas as demais informações sobre o assunto.

Art. 6º Esclarecer, ainda, as responsabilidades das cooperativas centrais e singulares no Projeto Sistêmico Inventário GEE Sicoob, que são:

- I. estruturar-se operacionalmente para garantir a execução adequada do Inventário;
- II. utilizar as ferramentas e seguir as diretrizes sistêmicas recomendadas para a execução do Inventário de GEE;



- III. contribuir para a execução do plano de ação e para o cumprimento do cronograma de atividades do Inventário, seguindo as recomendações e orientações do Centro Cooperativo Sicoob (CCS);
- IV. prestar informações, sempre que solicitado, sobre o processo e os resultados do seu inventário;
- V. comprometer-se com a implementação contínua do inventário, garantindo sua realização com periodicidade anual;
- VI. esclarecer dúvidas e apoiar na implementação, sendo que as cooperativas centrais devem auxiliar as cooperativas singulares no processo e, por sua vez, as cooperativas singulares devem apoiar seus Postos de Atendimento (PAs);
- VII. promover a conscientização interna sobre a importância do Inventário Sistemático GEE Sicoob, incentivando a participação ativa dos envolvidos;
- VIII. assegurar a qualidade e confiabilidade dos dados reportados, adotando boas práticas de gestão de emissões.

Art. 7º Elucidar, por fim, que o cronograma prevendo a conclusão de etapas de implementação sistêmica do Inventário GEE, faseadas até 2030, será enviado ao Banco Central do Brasil (BCB) para aprovação, e se encontra disponível, para consulta, na opção *Download de Anexos* () desta Resolução, na intranet do Sicoob. Caso haja alguma determinação de alteração na citada programação, as cooperativas serão informadas.



Art. 8º Esta Resolução é destinada às entidades do Sicoob.

Brasília/DF, 27 de fevereiro de 2024

Miguel Ferreira de Oliveira
Conselho de Administração
Presidente



1. Esta Política:

- a)** estabelece os princípios e as diretrizes que norteiam as ações de natureza social, ambiental e climática do Sicoob nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando contribuir para a concretização do cooperativismo com desenvolvimento sustentável, adequados à relevância da exposição ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático;
- b)** foi elaborada e é revisada, anualmente, por proposta da Superintendência de Gestão Integrada de Riscos do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) com as partes diretamente envolvidas no controle e monitoramento dos assuntos citados a seguir, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas centrais e singulares;
- c)** é submetida à Diretoria Executiva, aos Comitês de Riscos e Sustentabilidade do Sicoob e aprovada pelo Conselho de Administração do CCS¹;
- d)** tem aplicação imediata pelas cooperativas centrais e singulares do Sicoob e deve ser levada ao conhecimento dos respectivos órgãos de administração, mediante registro em ata;
- e)** é divulgada internamente, por meio dos canais de comunicação do Sicoob, e externamente, por meio do *site* oficial do Sicoob;

2. Para fins desta Política, são observados os seguintes conceitos:

- a)** *entidades do Sicoob*: cooperativas centrais e singulares e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS);

¹ Sicoob Confederação.



- b)** *entidades do CCS:* Sicoob Confederação; Banco Sicoob; Sicoob DTVM; Sicoob Pagamentos; Sicoob Previ; Sicoob Consórcios; Sicoob Seguradora; Instituto Sicoob; Fundo de Proteção do Sicoob;
- c)** *entidades controladas:* instituições controladas por entidades do Sicoob;
- d)** *partes interessadas:* cooperados e usuários dos produtos e serviços oferecidos pelo Sicoob, as entidades pertencentes ao Sicoob, em atividade-fim ou atividade-meio, e a força de trabalho, representada pelos empregados do Sicoob, fornecedores e comunidade;
- e)** *risco social:* possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição em virtude da violação de direitos ou de atos lesivos incorridos de interesse comum;
- f)** *risco ambiental:* possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição em decorrência de danos causados ao meio ambiente por agentes físicos, químicos e/ou biológicos;
- g)** *risco climático:* possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição em função de eventos relacionados aos riscos de transição, físico e de litígio (este último, aplicável ao Sicoob Seguradora), conforme definido a seguir:
 - g.1)** *risco climático físico:* possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos;
 - g.2)** *risco climático de transição:* possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é



reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

- g.3)** *risco climático de litígio*: possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a instituição, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição;
- h)** *relevância*: princípio que expressa o grau de exposição ao risco social, ambiental e climático das atividades e das operações financeiras do Sicoob;
- i)** *proporcionalidade*: princípio que expressa a compatibilidade da presente Política com a natureza e complexidade das atividades, dos serviços e produtos financeiros do Sicoob.

- 3.** As ações de natureza social, ambiental e climática do Sicoob são resultado do empenho na prevenção e no gerenciamento de riscos e impactos, na busca de oportunidades de melhoria e participação das partes interessadas.
- 4.** Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.
- 5.** No tocante ao modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da entidade submetidos à análise social, ambiental e climática, o Sicoob, suportado por metodologia de avaliação interna, identifica, diagnostica, gerencia e monitora os riscos observando os princípios de relevância e proporcionalidade.
- 6.** Princípios e Diretrizes.
- 6.1** O Sicoob reconhece a importância de um meio ambiente ecologicamente equilibrado,



para a sociedade, a economia e seus negócios. Reconhece ainda a necessidade de avaliar adequadamente os potenciais impactos trazidos pelos desafios sociais, ambientais e climáticos atuais para a promoção do desenvolvimento sustentável.

6.2 As diretrizes que orientam esta Política, para todos os componentes das entidades do Sicoob, estão alinhadas com a missão, a visão, os valores e o Pacto de Ética, e reafirmam o compromisso com a sociedade.

6.3 O Sicoob, ao se relacionar com as partes interessadas, incentiva o engajamento e o cooperativismo sustentáveis.

6.4 Esta Política está alinhada ao 7º princípio do cooperativismo – Interesse pela comunidade: as cooperativas trabalham de forma ética, engajadas na cultura de dono do negócio, buscando o desenvolvimento local, a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira na democratização do acesso a produtos e serviços financeiros.

7. Governança.

7.1 O Sicoob definiu e estabeleceu sua governança a fim de monitorar, revisar e endereçar os aspectos fundamentais na implementação e aplicação desta Política e de seus planos de ação.

7.2 Compete ao Conselho de Administração do CCS:

- a)** revisar a PRSAC, com o auxílio do diretor responsável pelos riscos Social, Ambiental e Climático, e do comitê de responsabilidade social, ambiental e climática (no Sicoob, o Comitê de Sustentabilidade);
- b)** assegurar a aderência das entidades do Sicoob à PRSAC e às ações com vistas à sua efetividade;
- c)** assegurar a compatibilidade e a integração da PRSAC às demais políticas estabelecidas pela entidade, incluindo, quando existentes, políticas de



crédito, de gestão de recursos humanos, de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de conformidade;

- d) assegurar a correção tempestiva de deficiências relacionadas à PRSAC;
- e) estabelecer a organização e as atribuições do Comitê de Sustentabilidade do Sicoob;
- f) assegurar que a estrutura remuneratória adotada pela instituição não incentive comportamentos incompatíveis com a PRSAC;
- g) promover a disseminação interna da PRSAC e das ações com vistas à sua efetividade.

7.3 Compete ao diretor responsável pelos riscos Social, Ambiental e Climático:

- a) auxiliar o Conselho de Administração, prestar subsídio e participar no processo de tomada de decisões relacionadas ao estabelecimento e à revisão da PRSAC;
- b) implementar as ações com vistas à efetividade da PRSAC;
- c) monitorar e avaliar as ações implementadas;
- d) aperfeiçoar as ações implementadas, quando identificadas eventuais deficiências.

7.4 Compete ao Comitê de Sustentabilidade do Sicoob:

- a) propor recomendações ao Conselho de Administração do CCS sobre o estabelecimento e a revisão desta Política;
- b) avaliar a aderência das ações implementadas à PRSAC e, quando necessário, propor recomendações de aperfeiçoamento;



- c) manter os registros das recomendações dos pontos acima;
- d) propor meios para a efetiva integração da PRSAC nas demais políticas, estratégias, em processos, práticas e procedimentos do Sicoob;
- e) coordenar suas atividades com o Comitê de Riscos, de modo a facilitar a troca de informações.

7.5 São responsabilidades do Centro Cooperativo Sicoob (CCS):

- a) esclarecer dúvidas sobre a interpretação dos princípios e das regras desta Política e de outras políticas relacionadas;
- b) estimular a discussão e propor as revisões subsequentes desta Política, quando necessárias;
- c) envidar esforços na implantação e implementação da estrutura de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático no Sicoob;
- d) identificar e monitorar eventos de natureza social, ambiental e climática nas entidades controladas que possam impactar o Sicoob;
- e) incentivar treinamentos, objetivando a capacitação da força de trabalho do Sicoob no gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático;
- f) coordenar campanhas de comunicação relacionadas a esta Política;
- g) cumprir as diretrizes contidas nesta Política e as ações implementadas no âmbito do gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, quando da contratação de operações com recursos do Banco Sicoob;



- h)** manter os integrantes da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Comitê de Sustentabilidade informados sobre os resultados dos trabalhos.

7.6 São responsabilidades das cooperativas centrais e singulares:

- a)** evoluir, progressivamente, na implementação das diretrizes contidas nesta Política;
- b)** participar das discussões de assuntos referentes a esta Política;
- c)** interagir com a área responsável pelo gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático do Sicoob, localizada no CCS;
- c.1)** dúvidas e questionamentos das cooperativas singulares deverão ser encaminhados por intermédio das respectivas cooperativas centrais;
- d)** incorporar, continuamente, os princípios desta Política aos processos de gestão, inclusive nas entidades controladas;
- e)** adotar os mecanismos de identificação e monitoramento de riscos social, ambiental e climático nas entidades controladas, conforme proposto pelo CCS;
- f)** adotar medidas para cumprir as ações de amplitude sistêmica definidas pelo Conselho de Administração do CCS (CA CCS) com vistas a assegurar a efetividade do cumprimento da política;
- g)** estimular o uso consciente dos serviços financeiros.

8. São consideradas partes interessadas:

- a)** os cooperados e usuários dos produtos e serviços oferecidos do Sicoob;



- b)** a comunidade interna à entidade;
- c)** a comunidade local e regional que abarca estruturas físicas do Sicoob;
- d)** os fornecedores e os prestadores de serviços terceirizados relevantes da entidade;
- e)** os investidores em títulos ou valores mobiliários emitidos pela entidade;
- f)** as demais pessoas impactadas pelos produtos, serviços, pelas atividades e pelos processos da entidade.

9. Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático.

9.1 Estrutura de Gerenciamento:

- a)** o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços das entidades do Sicoob e suas controladas;
- b)** inclui procedimentos que possibilitam identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar os riscos social, ambiental e climático, aplicáveis e relevantes nas operações e atividades das entidades do Sicoob e suas controladas;
- c)** os mecanismos de gerenciamento de riscos devem ser aplicados pelas entidades do Sicoob nas entidades controladas, de modo a mensurar os riscos social, ambiental e climático que possam se materializar e impactar o Sicoob.

9.2 Natureza Social:



- a) o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob;
- b) no âmbito do investimento social privado, o Sicoob, por meio do Instituto Sicoob, destaca-se no desenvolvimento de iniciativas conjuntas e integradas com as cooperativas, trabalhando na formação de voluntários corporativos para a promoção do desenvolvimento local;
- c) por meio do Instituto Sicoob, o Sicoob desempenha, nas comunidades em que atua, programas e projetos dentro de três eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável. Os eixos de atuação possibilitam que as ações sociais estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição;
- d) o Sicoob, prezando pela sua reputação e buscando a transparência na sua prática de negócios, divulga periodicamente relatórios financeiros e de sustentabilidade nos seus principais canais de comunicação.

9.3 Natureza Ambiental:

- a) o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

9.4 Natureza Climática:

- a) o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição, físico e de litígio (este último, aplicável ao Sicoob Seguradora).

**9.5** Avaliação de Novos Produtos e Serviços:

- a)** deverão ser observados os riscos social, ambiental e climático na avaliação prévia das novas modalidades de produtos e serviços disponibilizados pelas entidades do Sicoob e suas controladas.
- 10.** As normas legais prevalecem sobre esta Política, sempre que houver divergência ou conflito.
- 11.** Complementam a presente Política e a ela se subordinam todas as normas internas que regulam a responsabilidade social, ambiental e climática, no âmbito das entidades do Sicoob.



Controle de Atualizações

Data	Instrumento de Comunicação	Situação
27/2/2025	Link CCS RES CCS 331 Link Cooperativas RES CCS 331	Atualizada
23/12/2024	Link CCS RES CCS 316 Link Cooperativas RES CCS 316	Atualizada
26/4/2024	Link CCS RES CCS 258 Link Cooperativas RES CCS 258	Ratificada
24/4/2023	Link CCS RES CCS 168 Link Cooperativas RES CCS 168	Atualizada
10/10/2022	Link CCS RES CCS 125 Link Cooperativas RES CCS 125	Instituída

Lista de Setores Sensíveis

- a) Extração de minerais radioativos
- b) Extração de minério de metais preciosos
- c) Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições
- d) Partidos ou agremiações políticas
- e) Entidades religiosas; e
- f) Clubes de futebol profissional ou amador.

Lista de Exclusão

Não são realizadas operações com contraparte:

- a) que apresente restrição absoluta, conforme as definições contidas no *Manual de Cadastro*;
- b) tenha sido condenada em sentença judicial transitada em julgado, salvo se cumprida a reparação/pena imposta, a qual deverá ser, documentalmente, comprovada pelo proponente da operação de crédito, nas seguintes situações:
 - b.1) crime ambiental;
 - b.2) trabalho escravo ou infantil;
 - b.3) exploração sexual;
 - b.4) improbidade administrativa;
 - b.5) corrupção;
 - b.6) lavagem de dinheiro ou atividade ilícita;
- c) conste do Cadastro de Empregadores, divulgado por órgão responsável do Governo Federal, que tenha submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo;
- d) tenha descumprido o Termo de Ajustamento e Conduta (TAC) firmado com o(s) respectivo(s) órgão(s) competente(s), em qualquer uma das situações previstas na alínea *b* (acima).